



COPAJU se posiciona em relação aos ataques de Elon Musk ao Judiciário brasileiro

A Junta Diretiva do Comitê Panamericano de Juízas e Juízes para os Direitos Sociais e a Doutrina Franciscana – COPAJU, entidade criada por convocação do Papa Francisco e formalizada como pessoa jurídica de direito canônico internacional em 2023, vem a público expressar sua posição com relação aos ataques que vêm sendo desferidos contra o Poder Judiciário Brasileiro, notadamente contra seu órgão máximo, o Supremo Tribunal Federal, pelo empresário estadunidense Elon Musk.

O referido empresário, proprietário da rede social “X” (antigo “Twitter”), vem-se recusando a cumprir determinações do Supremo Tribunal Federal, de retirar do ar alguns perfis do “X” utilizados para propagar idéias atentatórias contra a democracia brasileira, notadamente perfis que foram utilizados para incitar a participação na tentativa de golpe de Estado de 08/01/2023. Na seqüência desta desobediência, o empresário estrangeiro decidiu retirar do Brasil todo representante da referida plataforma, evitando, assim, que houvesse uma pessoa responsável pelos atos da empresa no Brasil. Com isso, passou a descumprir a legislação brasileira e reiterou o descumprimento das determinações do relator do caso no Supremo Tribunal Federal, o Min. Alexandre de Moraes.

Note-se aqui que não se trata de uma querela entre particulares, como muitas vezes se poderia depreender pela forma como a questão é noticiada. Trata-se de uma situação em que um empresário estrangeiro, que mantém empresas operando no Brasil, descumpra deliberadamente a legislação e as determinações do Poder Judiciário deste país. E, como se não bastasse isso, utiliza seu poderio midiático para proferir comentários em tom de deboche e de ameaça com relação a integrantes deste mesmo Poder Judiciário. Com isso, contribui para a desestabilização das instituições democráticas deste País. Desestabilização que, internamente, e também no exterior, poderia interessar a determinados setores políticos, avessos à democracia como uma conquista mínima de direitos por parte dos povos.

Nem o Poder Judiciário, nem qualquer poder político nacional, pode curvar-se a pressões como essa, sem ficar descaracterizado em sua finalidade constitucional. O Supremo Tribunal Federal é o guardião último da Constituição e da democracia brasileiras, e, como tal, vem agindo no sentido de coibir as tentativas de golpe e responsabilizar seus autores. Aos privados, independentemente de sua posição social, é dado discordar das decisões do Poder Judiciário, e, quando cabível, buscar reformá-las por meio do sistema de recursos. Porém, não lhes é dado proferir ameaças que ponham em risco a integridade física e moral de qualquer julgador, e tampouco atacar ou diminuir as instituições que configuram o sistema democrático.

COPAJU - Asociación Privada de Fieles de carácter internacional, según cánones 298-311 y 321-329, erigida como persona jurídica dentro del ordenamiento canónico, conforme canon 322,1 (Quirógrafo Papal 15.8.2023 publicado en Boletín de la Santa Sede 18.8.2023). Sitio web: <https://www.copaju.org/> - Correo electrónico: copaju@copaju.org – Sede: Avenida Ingeniero Huergo N°1.189 Ciudad Autónoma de Buenos Aires, República Argentina - Código postal C1107AOL.

É neste sentido que a Junta Diretiva do COPAJU, a partir de uma posição em favor dos princípios democráticos e defesa da independência judicial, manifesta-se em apoio à atuação do Supremo Tribunal Federal e ao Poder Judiciário brasileiro.

[Registre-se que a integrante dos Estados Unidos da Junta Diretiva, Tamila Ipema, necessita abster-se de assinar esta nota de apoio, porque há casos pendentes na Califórnia e existe a possibilidade de que lhe seja atribuída a presidência destes casos, motivo pelo qual não pode expressar nenhuma opinião sobre este caso, sob as regras de ética judicial em Califórnia.]

Cidade Autônoma de Buenos Aires, 13 de setembro de 2024.

Roberto Andrés GALLARDO - Presidente (Argentina)
Ana Inés ALGORTA LATORRE - Vicepresidenta (Brasil)
Gustavo Daniel MORENO - Secretario (Argentina)
Daniel David URRUTIA LAUBREAUX - Vocal (Chile)
María Julia FIGUEREDO VIVAS - Vocal (Colombia)
Janet Orfelia Lourdes TELLO GILARDI - Vocal (Perú)